

# Os mitos e as verdades que rondam a hospedagem de sites

Escolher uma hospedagem de sites pode ser uma tarefa difícil para quem não tem familiaridade com a área de TI ou de desenvolvimento

Isso porque, em uma era em que vivemos constantemente conectados à internet, desconfiar de serviços online se torna cada vez mais comum. Uma hospedagem nada mais é do que um local online onde é guardado (ou melhor, hospedado) um site.

Ela possibilita que uma grande variedade de conteúdo seja alocado em um só lugar, que, ao final, juntos irão formar um site único, sendo uma forma de enriquecer sua marca e mostrar para seus clientes tudo aquilo que você está oferecendo. "A hospedagem é uma solução completa para criação e administração de sites, desde os mais simples até complexas aplicações, de acordo com cada tipo de negócio.

Hoje em dia, entendemos que para construir uma boa presença digital, é necessário ir além apenas do uso das redes sociais, é preciso também contar com ferramentas profissionais, como um site, e-mail e canais de comunicação com o seu cliente", afirma Raquel Dalastti, head de produtos na Locaweb. Pensando nisso, Raquel separou os seis principais mitos e verdades sobre a hospedagem. Confira:

**1) Hospedagens compartilhadas não são uma boa opção - MITO** - As hospedagens compartilhadas são uma boa opção



Em uma era em que vivemos conectados à internet, desconfiar de serviços online se torna cada vez mais comum.

**2) Um site reforça ainda mais a credibilidade e autoridade de uma pequena empresa - VERDADE** - Pois ele é o principal cartão de visita da empresa na internet. Possibilitando também mais visibilidade, alcance e novas oportunidades de negócios, uma vez que é possível trabalhar diversas estratégias de marketing digital como produção de conteúdo para atrair e fidelizar novos clientes.

**3) Quanto mais cara a hospedagem melhor ela vai ser - MITO** - O

para sites que possuem tráfego moderado e linear. Além disso, elas focam de modo mais genérico no público, focando em extrair maior rentabilidade e não em performance.

**4) Qualquer site pode ter um espaço só seu na nuvem - VERDADE** - Questões que giram em torno da nuvem ainda são complexas e nem sempre levadas em consideração pelo empreendedor na hora de fazer a sua hospedagem, porém, ter um espaço só seu na internet

possibilita inúmeras vantagens, além disso mostra uma preocupação maior com a presença online do negócio.

**5) Só desenvolvedores profissionais são capazes de criar sites - MITO** - Qualquer um pode criar um site. Atualmente contamos com plataformas interativas e fáceis de mexer em um estilo "faça você mesmo" e que possibilita a criação completa de um site de forma rápida e que atende a maioria das necessidades de um site.

**6) É importante analisar bem o tipo de hospedagem antes de adquirir uma - VERDADE** - Esse é um dos principais fatores que devem ser analisados. Por exemplo: um restaurante e uma loja varejista são negócios distintos, sendo assim, ao criar um site, as demandas de cada um também serão diferentes. É preciso fazer uma análise aprofundada sobre quais as suas expectativas a serem sanadas com aquele site e qual é a hospedagem que melhor vai entendê-las. - Fonte e outras informações: (www.locaweb.com.br).

## As big techs na Cop-26

Vivaldo José Breternitz (\*)

Encerrada a COP-26, a conferência mundial sobre o clima, vale a pena lembrar de que forma dela participaram as grandes empresas de tecnologia e seus chefes. Afinal, elas também têm uma parcela de responsabilidade sobre o assunto, especialmente se lembrarmos seus gigantescos data centers, que consomem imensa quantidade de energia, frequentemente provenientes de queima de combustíveis fósseis e suas cadeias de suprimentos que abrangem todo o planeta.

Quem esteve em maior evidência na COP-26, foi Jeff Bezos, da Amazon - e sua presença não foi vista de forma positiva. Durante sua breve estada em Glasgow, Bezos anunciou que, por meio de sua fundação Bezos Earth Fund, doaria mais US\$ 2 bilhões para o combate às mudanças climáticas.

Isso chegou às manchetes, mas não impressionou os ativistas, muitos dos quais declararam-se profundamente frustrados com a forma como Bezos usou sua participação no evento, que foi entendida como uma ação de relações públicas e não como uma oportunidade de ouvir as vozes dos mais afetados pela crise.

Durante as passeatas ocorridas na ocasião, muitos carregavam cartazes atacando a empresa. Outro bilionário presente, Bill Ga-

tes, teve uma participação mais discreta, atraindo menos críticas. Gates se dirigiu aos líderes mundiais, atualizando-os sobre o progresso de sua iniciativa climática Breakthrough Energy Ventures e conclamando-os a se unirem para iniciar uma "revolução industrial verde".

Ele também pediu aos países ricos que façam mais para ajudar aos mais pobres, especialmente aqueles menos responsáveis pelas mudanças climáticas, mas que são os mais afetados por elas. No nível empresarial, antes da COP-26, Apple, Google, Meta e outras empresas anunciaram novas medidas em busca da sustentabilidade de suas operações, mas no evento mantiveram um perfil bastante baixo, embora reiterando seus compromissos com a causa ambiental.

A Microsoft apareceu bastante, especialmente por ser uma das principais empresas patrocinadoras do evento - seu logo apareceu em todas as áreas onde foram realizados os trabalhos. Apesar das iniciativas meritórias, a participação das big techs na COP-26 deixou no ar uma sensação de que se tratou de "greenwashing", passando apenas a imagem de preocupação ambiental, ao invés de esforços reais.

(\*) - Doutor em Ciências pela USP, é professor do Programa de Mestrado Profissional em Computação Aplicada da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1005233-94.2019.8.26.0001 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ªVC, do Foro Regional - Santana, Estado de SP, Dra. Gislaine Maria de Oliveira Conrado, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Ediva Maria da Silva RG 17409180, CPF 173.197.558-90 que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda, objetivando a cobrança no valor de R\$ 1.986,06 referente às da taxa de conservação e melhoramentos do lote 10, da Quadra CI, do Loteamento Santa Cristina - Gleba III (atualmente denominado Riviera de Sta. Cristina III - Setor Marina). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 16 de novembro de 2020.

## Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (\*)

### Quinta geração do City chega com novidades

Em uma fase de reestruturação da marca, a Honda Automóveis anunciou duas novidades da linha City para o Brasil. Serão produzidos em sua fábrica de Itirapina (SP) a evolução do sedã e o inédito, por aqui, hatchback do City.

O sedã recebeu melhorias em tamanho, conforto, conteúdos e segurança, além de novo motor 1.5. Este upgrade tem seus motivos: com a importação do futuro novo Civic, o City passa a cobrir as versões de entrada do sedã maior, que virá mais caro que o atual.

O City está em pré-venda por preços entre R\$ 108.300 e R\$ 123.100. A novidade entra em pré-venda a partir de 23 de novembro e tem previsão de chegar às lojas em janeiro.



Honda City sedã e hatch 2022.

### Hatchback aposenta o Fit

O City Hatchback, diz os executivos da Honda, guarda mais semelhanças do que diferenças com o sedã. E evolui em relação ao monovolume Fit, agora em busca de um público mais jovem. Sem preços divulgados, entra em pré-venda em janeiro e tem previsão de estreitar nas concessionárias em março de 2022.

A promessa é de que o City Hatchback tem um interior mais amplo, embora perca em espaço de porta-malas (268 litros) em relação ao Fit. Traz o mesmo motor 1.5 de 126 cv do sedã.

A Honda ainda informou que, apesar da aposentadoria do Fit, a montadora mantém a produção do WR-V, que considera um SUV compacto.

### Agora importados, Audi A3 hatch e sedã ganham mais requinte

A Audi começa a entregar as primeiras unidades da nova geração do A3 nas configurações hatch e sedã.

A3 Sedan e A3 Sportback, fabricados em Ingolstadt, Alemanha, foram totalmente renovados. Além do design, ambos têm novo acabamento interno. Sob o capô, duas opções de motorização só a gasolina: 2.0 TFSI de 190 cv com transmissão automatizada de 7 marchas na versão Performance Black (por R\$ 264.990) e 1.4 TSFI turbo de 150 cv que atua junto ao câmbio Tiptronic de 8 velocidades batizada de S line Limited (a R\$ 229.990).



Audi A3 Sedan.

### Com híbrido, Kia busca ser premium

A Kia Brasil lança o híbrido mais acessível do país. O Stonic é um SUV compacto sul-coreano que utiliza motor 1.0 turbo combinado a um sistema híbrido-leve, por R\$ 149.990.

Pelo porte, o Stonic tem credenciais para brigar com VW Nivus, Hyundai Creta e Fiat Pulse. A cartada da Kia é justamente ser híbrido. E pelo preço, fizar interessados no Toyota Corolla Cross Hybrid, maior e que parte de R\$ 189.490. O porta-malas, por sua vez, é o menor entre os concorrentes: apenas 325 litros.

A Kia, que recentemente mudou seu logotipo, busca se aproximar de marcas premium. A partir de 2022, José Luiz Gandini, presidente da importadora, anunciou que vai trazer novos modelos híbridos e elétricos.

### BMW fabricará mais um carro no Brasil

A fábrica de Araquari (SC) da BMW vai receber um aporte de R\$ 500 milhões para um novo ciclo de investimentos até 2024. Parte será para a renovação dos modelos X3 e X4 e para a produção de um novo modelo, a ser revelado ainda pela matriz. Os executivos, contudo, descartam que será um híbrido ou elétrico.

Hoje, a planta planejada para fabricar 32 mil unidades por ano utiliza apenas um terço dessa capacidade. Essa média de 10 mil unidades de 2021 deve se repetir em 2022 e voltada apenas para o mercado interno. A fábrica catarinense conta com cerca de 700 colaboradores.

Além dos atuais X3 e X4, a BMW de Araquari ainda fabrica o sedã Série 3 e o SUV X1.



Fabrica BMW Araquari.

### GM contrata engenheiros

A General Motors anunciou um reforço em suas áreas de pesquisa e desenvolvimento do Centro Tecnológico. A expansão da engenharia de produtos terá a contratação de cerca de 250 engenheiros nas áreas de carroceria & estrutura, exterior, interior, chassis, motor, transmissão, eletrônica, software e simulação virtual.

Os novos contratados trabalharão no Centro Tecnológico em São Caetano do Sul (SP), no Campo de Provas da Cruz Alta em Indaiatuba (SP), ou parceiros. Os interessados podem se inscrever na sessão Trabalhe Conosco do site da Chevrolet.

\*Lucia Camargo Nunes é economista e jornalista especializada no setor automotivo. E-mail: lucia@viadigital.com.br